

Bate-boca entre vizinhos na internet

Reuniões virtuais para discutir problemas e melhorias para o condomínio acabam sendo usadas para atacar vizinhos e síndico

Débora Pedroza

Barulhos provocados por salto alto, cheiro de animais, bicicleta guardada fora do lugar, festas fora do horário permitido, entre outros motivos, têm levado moradores de condomínios da Grande Vitória a “lavar roupa suja” na internet.

Segundo administradores de condomínio e síndicos, os moradores têm aproveitado as reuniões virtuais realizadas entre os condôminos com o objetivo de resolver situações pertinentes ao prédio, como algum tipo de conserto ou debater alguma nova regra, para atacar os vizinhos ou, até mesmo,

o síndico.

De acordo com o Glauco Marinho, diretor da MGM Administradora de Condomínio e Imobiliária, as situações, muitas vezes, chegam ao ponto de ser necessário excluir as mensagens escritas por moradores durante os fóruns virtuais realizados.

“A gente abre um fórum de discussão para tratar de pautas relacionadas ao condomínio. O objetivo é tornar o debate mais participativo. Porém, há pessoas que usam o espaço para abordar assuntos que não fazem parte da pauta específica e ficam falando de suas insatisfações pessoais”, diz.

Para ele, o espaço tem uma excelente finalidade de debate, mas não substitui as assembleias presenciais. “O espaço virtual acaba virando um lugar para lavar roupa suja”, acrescenta.

“As pessoas acabam expondo a desavenças com o vizinho. Mas as questões pessoais devem ser tratadas diretamente com o síndico e não serem expostas nessas redes



GLAUCO MARINHO disse que fórum vira espaço para “lavar roupa suja”

de debates”, alertou.

Para o síndico terceirizado e administrador de condomínios Luiz Castellar, os condôminos ainda não estão preparados para participar dos debates virtuais.

“É preciso ter etiqueta na internet. Reuniões virtuais não deve ser

espaço para bate-boca, como acontece”, diz.

Paulo conta que, atrás do computador, as pessoas costumam ser mais valentes, e falar coisas que poderiam ser evitadas. “O e-mail não deve se transformar numa bomba”, ressalta.

SAIBA MAIS

Reuniões virtuais

> **SÃO AS REUNIÕES** de condomínios convocados por síndicos para tratar assuntos pertinentes ao condomínio pela internet, para que haja uma maior participação dos moradores.

> **A INTENÇÃO** é otimizar o tempo e fazer com que todo debate, que acontece nas assembleias presenciais, já tenham sido esgotados na reunião virtual.

> **CONDOMÍNIOS** da Grande Vitória já estão adotando o formato de encontros eletrônicos com os moradores, para tratar assunto como reformas, consertos, entre outros temas.

Desavenças

> **MAS AS REUNIÕES** virtuais, que deveriam ser espaços para tratar assuntos importantes dos condomínios, acabam sendo usadas por moradores que tem algum tipo de desavença para “lavar roupa suja”.

> **HÁ BATE-BOCA** por causa de barulho provocado por salto alto, festas fora de hora, cheiro e animais, além de animais transitando no hall comum, assim como bicicletas guardadas fora do bicicletário e até acusações dizendo de que o síndico usou o dinheiro para algo que não precisava.

Etiqueta

> **PORÉM, OS FÓRUMS** virtuais não são espaços para tratar assuntos de descontentamentos pessoais.

> **O CORRETO** é que o morador insatisfeito procure o síndico do condomínio para tratar o assunto pessoalmente, sem expor na rede.

JUSSARA MARTINS - 23/05/2012

GEDAIAS FREIRE explicou que reuniões virtuais servem como um espaço para debates, mas que não substituem as discussões presenciais



Decisão só pode ser tomada em assembleia presencial

Os condomínios da Grande Vitória estão utilizando a internet para agendar reuniões virtuais com os moradores dos edifícios.

De acordo com o vice-presidente do Sindicato Patronal dos Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios do Espírito Santo (Sípces), Gedaias Freire da Costa, as reuniões virtuais devem ser realizadas para tratar de assuntos que não envolvem grandes discussões, ou seja, assuntos que podem ser resolvidos mais facilmente.

Ele disse ainda que esse formato de reunião não substitui as assembleias presenciais que devem acontecer normalmente.

“As reuniões virtuais são um espaço para debates, mas a decisão final só pode acontecer nas assem-

bleias presenciais”, orientou.

Segundo o presidente do Sípces, Cyro Bach Monteiro, esse formato de reunião ainda é muito novo e não está regulamentado, porém não tem validade.

“Já existem prédios com estrutura para realizar reuniões de condomínio on-line, mas ainda é preciso desenvolver a cultura no Estado, que está no início e ainda não é regulamentada”, disse.

Segundo o diretor da Marco Condominial, Marco Aurélio Ferreira Nery, as reuniões virtuais acontecem para antecipar o debate de determinados temas. “Já existe ferramenta on-line, pela qual é possível o morador votar em um tema e expressar sua opinião. Depois fazemos um relatório que é levado para assembleia geral”, disse.

CADERNO ESPECIAL
ALMOÇO-PALESTRA EM PRATOS LIMPOS

**ÉTICA,
PODER E
LIBERDADE.**

Realização:

**NESTA TERÇA-FEIRA
EM SEU JORNAL A TRIBUNA.**

Rede **Tribuna**